

A painting of a woman with long red hair, wearing a blue dress and red gloves, standing on a rocky shore and looking out at a turbulent sea. The sea is dark and stormy, with white foam from the waves. In the background, a large, dark, rocky cliff rises from the water. The overall mood is dramatic and mysterious.

Literatura e Seus Mistérios.

Índice

- * Manuel Bandeira.
- * José Régis.
- * Mário de Andrade
- * Irene Lisboa
- * João Guimarães
- * Cecília Meireles

Manuel Bandeira.

Estrela da Manhã

Eu queria a estrela da manhã Onde está a estrela da
manhã?

Meus amigos meus inimigos

Procurem a estrela da manhã.

Ela desapareceu ia nua

Desapareceu com quem?

Procurem por toda à parte.

Digam que sou um homem sem orgulho

Um homem que aceita tudo

Que me importa?

Eu quero a estrela da manhã.

Três dias e três noite

Fui assassino e suicida

Ladrão, pulha, falsário.

Virgem mal-sexuada Atribuladora dos aflitos

Girafa de duas cabeças

Pecai por todos pecai com todos.

Pecai com malandros
Pecai com sargentos
Pecai com fuzileiros navais
Pecai de todas as maneiras
Com os gregos e com os troianos
Com o padre e o sacristão
Com o leproso de Pouso
Alto Depois comigo.

Te esperarei com mafuás novenas cavalhadas
Comerei terra e direi coisas de uma ternura tão
simples
Que tu desfalecerás.

Procurem por toda à parte
Pura ou degradada até a última baixeza
Eu quero a estrela da manhã.

Breve conclusão: O poema "Estrela da manhã" tem um tom um tanto melancólico, demonstrando de forma muito expressiva, o amor dele. Mencionando uma mulher muito difícil e inatingível e que as vezes era decadente.

Característica (Estilo): O autor busca uma escrita direta e simples, apesar de conhecer e utilizar muitas vezes as formas clássicas de estruturação de poemas. Bandeira atuou como professor de literatura, então, possuía muito conhecimento sobre o tema, fazendo uso das métricas usuais das poesias rígidas.

Breve biografia: Filho de Manuel Carneiro de Sousa Bandeira e Francelina Ribeiro, Manuel nasceu no Recife. Seu tio, João, era membro da ABL, como Bandeira viria a ser anos mais tarde. Sua eleição foi em 1940, o escritor modernista ficou com a cadeira nº 24, que tem como patrono Júlio Ribeiro.

Pesquisa feita por: Rafael Oliveira.

José Régio.

Narciso Dentro de mim me quis eu ver. Tremia,
Dobrado em dois sobre o meu próprio poço...

Ah, que terrível face e que arcabouço
Este meu corpo lânguido escondia!

Ó boca tumular, cerrada e fria,
Cujo silêncio esfíngico bem ouço!
Ó lindos olhos sôfregos, de moço,
Numa frente a suar melancolia!

Assim me desejei nestas imagens.
Meus poemas requintados e selvagens,
O meu Desejo os sulca de vermelho:

Que eu vivo à espera dessa noite estranha, Noite de
amor em que me goze e tenha, ...Lá no fundo do poço
em que me espelho!

Breve Conclusão: O poema mostra a curiosidade de
Narciso e o interesse em si mesmo retratando com
melancolia e tristeza.

Características (Estilo) : Ele se preocupava em utilizar as seguintes técnicas: Modernismo moderado, não radical; Universalismo temático; Abordagem introspectiva e psicanalítica: sondagem dos conflitos humanos; Preocupação religiosa: conflito e oscilação entre forças deístas e demonistas - o Homem à mercê de seu destino;

Breve biografia: Nascido no dia 17 de Novembro de 1901 em Vila do Conde, distrito do Porto, Escritor português, natural de Vila do Conde, onde viveu até completar o quinto ano do liceu, após o que continuou a estudar no Porto, Recebeu, em 1961, o prêmio Diário de Notícias e, postumamente, em 1970, o prêmio Nacional de Poesia, pelo conjunto da sua obra poética. As suas casas de Vila do Conde e de Portalegre são hoje museus.

Pesquisa feita por: Rafael Oliveira.

Mário de Andrade

Moça Linda Bem Tratada

Moça linda bem tratada,
Três séculos de família,
Burra como uma porta:
Um amor.

Grã-fino do despudor,
Esporte, ignorância e sexo,
Burro como uma porta:
Um coió.

Mulher gordaça, filó,
De ouro por todos os poros
Burra como uma porta:
Paciência...

Plutocrata sem consciência,
Nada porta, terremoto
Que a porta de pobre arromba:
Uma bomba.

Análise do poema

Quando o mesmo diz “três séculos de família”
Irene Lisboa
significa que antigamente a mulher era mantida pelo
Solidão
nome, ou seja, casavam com quem a família
determinasse.
Cai chuva, chora.
O poeta tenta nos passar a mensagem de que beleza
Chora, chora,
nem sempre é o que vale mais, como era retratado
Solidão, solidão!
antigamente.

Já não canta o pássaro.
Características (Estilo):
Calou-se a voz, a alegre, a rara.
Pode-se perceber inovações na linguagem em
A que se ouvia solitária.
algumas de suas obras; característica encontrada
Cai chuva,
com frequência nas obras modernistas do período.
Não sou freira e estou num convento.
Além disso, algumas obras apresentam
A paz, o silêncio, a chuva, os claustros.
características mais calmas e intimistas, enquanto
Ser freira!
outras trazem a política e as críticas para o debate. É
importante ainda, perceber o uso do coloquialismo na
O sequestro, cantar, rezar.
linguagem, em oposição a um formalismo mais
Cai chuva, rude e sem dor.
acentuado do parnasianismo.
Tu não choras.

Sou eu que choro.
Breve Biografia:

Mário de Andrade (1893-1945) foi um escritor
brasileiro. Publicou “Paulicéia Desvairada” o primeiro
Que é do pássaro, como cantava?
Voltou, voltou. Pia!
livro de poemas da primeira fase do Modernismo.
Bendito pássaro, onde estás?
Estudou música no Conservatório de São Paulo. Foi
Acompanha-me, já não chove.

Solidão de uma mulher jornais e revistas. Em 1927 foi

Análise do poema:

publicado um livro dele chamado "Amor, Verbo Intransitivo" uma das melhores obras na minha opinião ele foi muito criticado na época, a obra narra o tormentos que ajudam esse sentimento piorar. Ela repete as palavras e acho que ela fez isso para dar envolvimento de um jovem de família de posição social com uma alemã mais velha e chocou a sociedade tradicional paulista a ousadia que ele teve em tocar poema.

em assunto que era tabu na época e eu considero uma das melhores obras.

Características (Estilo): O estilo da autora de Solidão caracteriza-se por frases em geral curtas, Pesquisa feita por : Bianca Pinholi

apresentadas como fragmentos de diálogo ou de monólogo interior, ou então os textos parecem ser o registo imediatista de cenas vistas, mas a que as subtis intervenções críticas ou explicativas da voz narradora dão contornos de anotações fazendo-se ao ritmo da consciência.

Breve Biografia :

Irene Lisboa nasceu no concelho de Arruda dos Vinhos, no dia 25 de Dezembro de 1892 e faleceu a 25 de Novembro de 1958, em Lisboa. Foi professora primária, especializada em psicologia e pedagogia, e deixou uma obra pedagógica de grande interesse e

uma obra literária que é considerada uma das mais
João Guimarães
originais da literatura portuguesa.

Revolta

Todos foram saindo, de mansinho,
Pesquisa feita por: Bianca Pinholi

tão calados,

que eu nem sei

se fiquei mesmo só.

Não trouxe mensagem

e nem deram senha...

Disseram-se que não iria perder nada,

porque não há mais céu.

E agora, que tenho medo,

e estou cansado,

mandam-me embora...

Mas não quero ir para mais longe,

desterrado,

porque a minha pátria é a minha memória.

Não, não quero ser desterrado,

que a minha pátria é a memória...

Características (Estilo) : João Guimarães Rosa é um dos autores de ficção experimental da prosa da terceira geração do modernismo, caracterizada pela experimentação poética que abandona as características da poesia de 22 como o humor na poesia, para migrar para uma poesia de perfeição da forma, justificada pela simetria dos versos e do uso de neologismos como os de Rosa.

Breve biografia : Guimarães Rosa (João G. R.), contista, romancista e diplomata, nasceu em Cordisburgo, MG, em 27 de junho de 1908, e faleceu no Rio de Janeiro, RJ, em 19 de novembro de 1967. Foram seus pais Florduardo Pinto Rosa e Francisca Guimarães Rosa. Aos 10 anos passou a residir e estudar em Belo Horizonte. Em 1930, formou-se pela Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais.

Tornou-se capitão médico, por concurso, da Força Pública do Estado de Minas Gerais. Sua estreia literária deu-se, em 1929, com a publicação, na revista O Cruzeiro, do conto "O mistério de Highmore Hall", que não faz parte de nenhum de seus livros.

Pesquisa feita por : Nayara Mollo
Fernando Pessoa

Não sei quantas almas tenho

Não sei quantas almas tenho.
Cada momento mudei.
Continuamente me estranho.
Nunca me vi nem acabei.
De tanto ser, só tenho alma.
Quem tem alma não tem calma.
Quem vê é só o que vê,
Quem sente não é quem é,

Atento ao que sou e vejo,
Torno-me eles e não eu.
Cada meu sonho ou desejo
É do que nasce e não meu.
Sou minha própria paisagem;
Assisto à minha passagem,
Diverso, móbil e só,
Não sei sentir-me onde estou.

Por isso, alheio, vou lendo
Como páginas, meu ser.
O que segue não prevendo,

O que passou a esquecer.
Por isso, alheio, vou lendo
Noto à margem do que li
Como páginas, meu ser.
O que julguei que senti.
O que segue não prevendo,
Releio e digo: "Fui eu ?"
O que passou a esquecer.
Deus sabe, porque o escreveu.
Noto à margem do que li
O que julguei que senti.
Releio e digo: "Fui eu ?"
Deus sabe, porque o escreveu.

Fernando Pessoa

Análise do poema :

Que a todo momento vamos lidar com as mudanças,
nossas mudanças ou das pessoas. Que as decisões
pertencem apenas a nós.;

Características (Estilo) :

Apresentava reflexões sobre identidade, noções de verdade e existencialismo. Mas é importante perceber que como o escritor criou diferentes heterônimos, é possível encontrar na obra de Fernando Pessoa diferentes estilos. O autor escreveu poemas em inglês, poesias líricas e poesias históricas com caráter nacionalista.

Breve Biografia :

Fernando Pessoa nasceu em Lisboa, Portugal, no dia 13 de junho de 1888. Aos seis anos de idade foi para a África do Sul, onde aprendeu perfeitamente o inglês, e das quatro obras que publicou em vida, três são em inglês.

Para Sempre : Por que Deus permite
que as mães vão-se embora?

Mãe não tem limite,
é tempo sem hora,
Luz que não apaga
quando sopra o vento
e chuva desaba,
veludo escondido
na pele enrugada,
água pura, ar puro,
puro pensamento.

Morrer acontece
com o que é breve e passa
sem deixar vestígio.

Mãe, na sua graça,
é eternidade.

Por que Deus se lembra -
mistério profundo
de tirá-la um dia?
Fosse eu Rei do Mundo
baixava uma lei :
Mãe não morre nunca,
mãe ficará sempre
junto de seu filho e ele,
velho embora,
será pequenino
feito grão de milho.

Carlos Drummond de Andrade

Entendendo o poema: Neste poema, Carlos Drummond cita seu amor pela sua mãe, e reflete sobre sua perda citando características da sua mãe de amor incondicional. Ele cita que a mãe é eterna na memória dele e indaga Deus por que tira-la.

Características: Seus poemas abordam assuntos do dia a dia, e contam com uma boa dose de pessimismo e ironia diante da vida. Em suas obras, há ainda uma permanente ligação com o meio e obras politizadas. Além das poesias, escreveu diversas crônicas e contos. Os principais temas retratados nas poesias de Drummond são: conflito social, a família e os amigos, a existência humana, a visão sarcástica do mundo e das pessoas e as lembranças da terra natal.

Breve Biografia : Este consagrado poeta brasileiro nasceu em Itabira, Minas Gerais no ano de 1902. Tornou-se, pelo conjunto de sua obra, um dos principais representantes da literatura brasileira do século XX.

Feito por:Gustavo Vicentine

Motivo

Eu canto porque o instante Motivo
e a minha vida está completa.

Não sou alegre nem sou triste:
sou poeta.

Irmão das coisas fugidias,
não sinto gozo nem tormento.

Atravesso noites e dias
no vento.

Se desmorono ou se edifico,
se permaneço ou me desfaço,
— não sei, não sei. Não sei se fico
ou passo.

Sei que canto. E a canção é tudo.
Tem sangue eterno a asa ritmada.

E um dia sei que estarei mudo:
— mais nada.

Celília Meireles

Entendendo o Poema: Cecília compreende sua vida como completa, como se escrever poemas fosse suficiente para sua vida. É como uma resposta à sociedade, que cobra a satisfação e a felicidade humana.

Breve Biografia: Cecília Meireles (1901-1964) foi poetisa, professora, jornalista e pintora brasileira. Foi a primeira voz feminina de grande expressão na literatura brasileira, com mais de 50 obras publicadas.

Características: Sua poesia é intimista e reflexiva (com um tom filosófico), de profunda sensibilidade feminina. Em suas obras ela aborda temas como vida, amor e tempo. A musicalidade (uma das características do Simbolismo) também está presente em seus escritos.